3ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI3

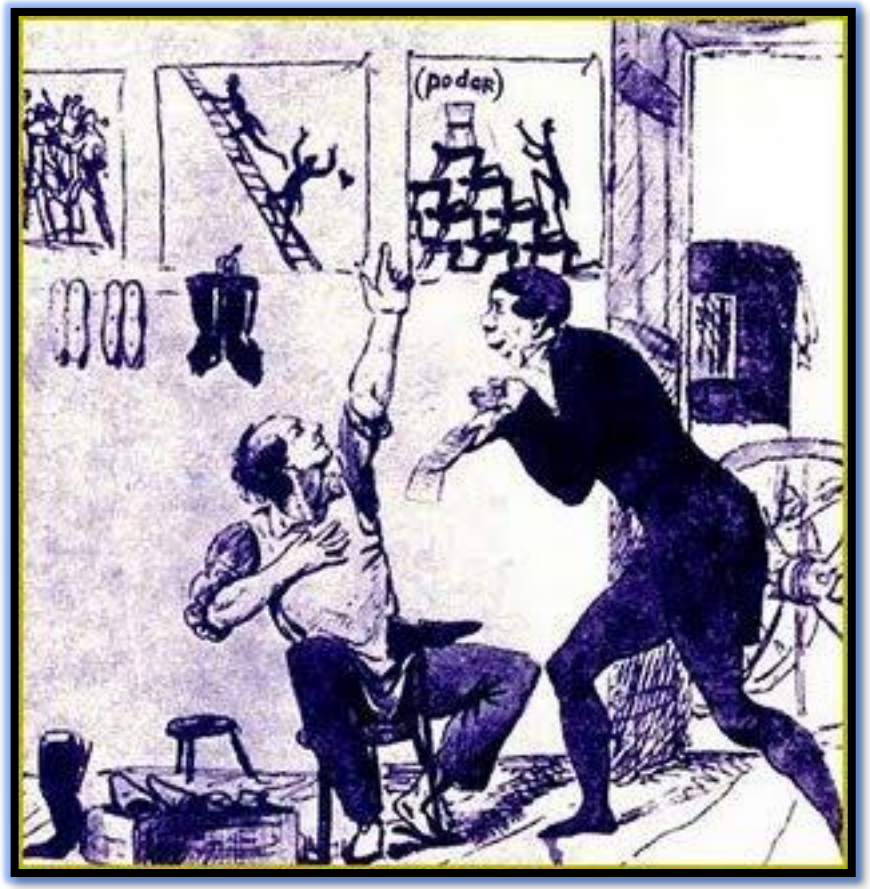
PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
FLÁVIO COELHO	HISTÓRIA	REPÚBLICA OLIGÁRQUICA	SAÚDE NA ESCOLA	10.05.2019

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

POLÍTICA NA REPÚBLICA VELHA

NÃO HAVIA DEMOCRACIA

- ELEIÇÕES: “Bico de Pena”, “jogo de cartas”. Não havia Justiça Eleitoral = Fraudes.
- RESULTADO NOS PLEITOS: Decidido nos Gabinetes (“escolha do candidato”), NÃO havia disputa verdadeiras...
- NUMERO DE ELEITORES (Votantes): só uma pequena margem da sociedade (2 a 5%).
- VOTO EM ABERTO (cria o ambiente para o voto de CABRESTO): Voto NÃO LIVRE, quando há dependência (“troca de favor”)...



ORA AHI TEEM VOCELENCIAS O QUE É A POLITICA
(Salvo seja, sem melindre)
DEMAGOGIA
A POLITICA
Um penico cheio!...

Fraudes, exclusão, exploração

Candidato vencedor	Nº de votantes (em milhares)	% de votantes sobre a população
Prudente de Morais (1894)	345	2,2
Campos Sales (1898)	462	2,7
Rodrigues Alves (1902)	645	3,4
Afonso Pena (1906)	294	1,4
Hermes da Fonseca (1910)	698	3
Venceslau Brás (1914)	580	2,4
Rodrigues Alves (1918)	390	1,5
Epitácio Pessoa (1919)	403	1,5
Artur Bernardes (1922)	833	2,9
Washington Luís (1926)	702	2,3
Júlio Prestes (1930)	1890	5,6

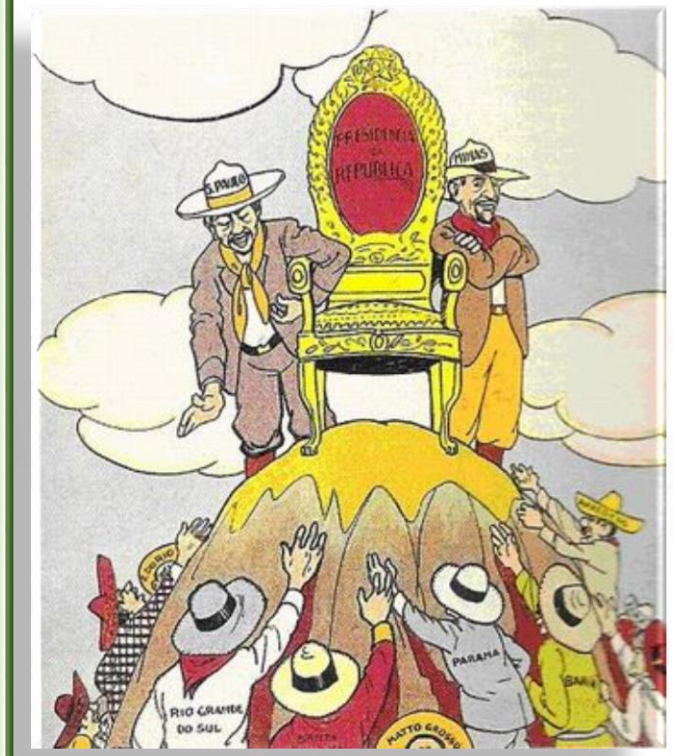
Café com Leite

POLÍTICA NA REPÚBLICA VELHA

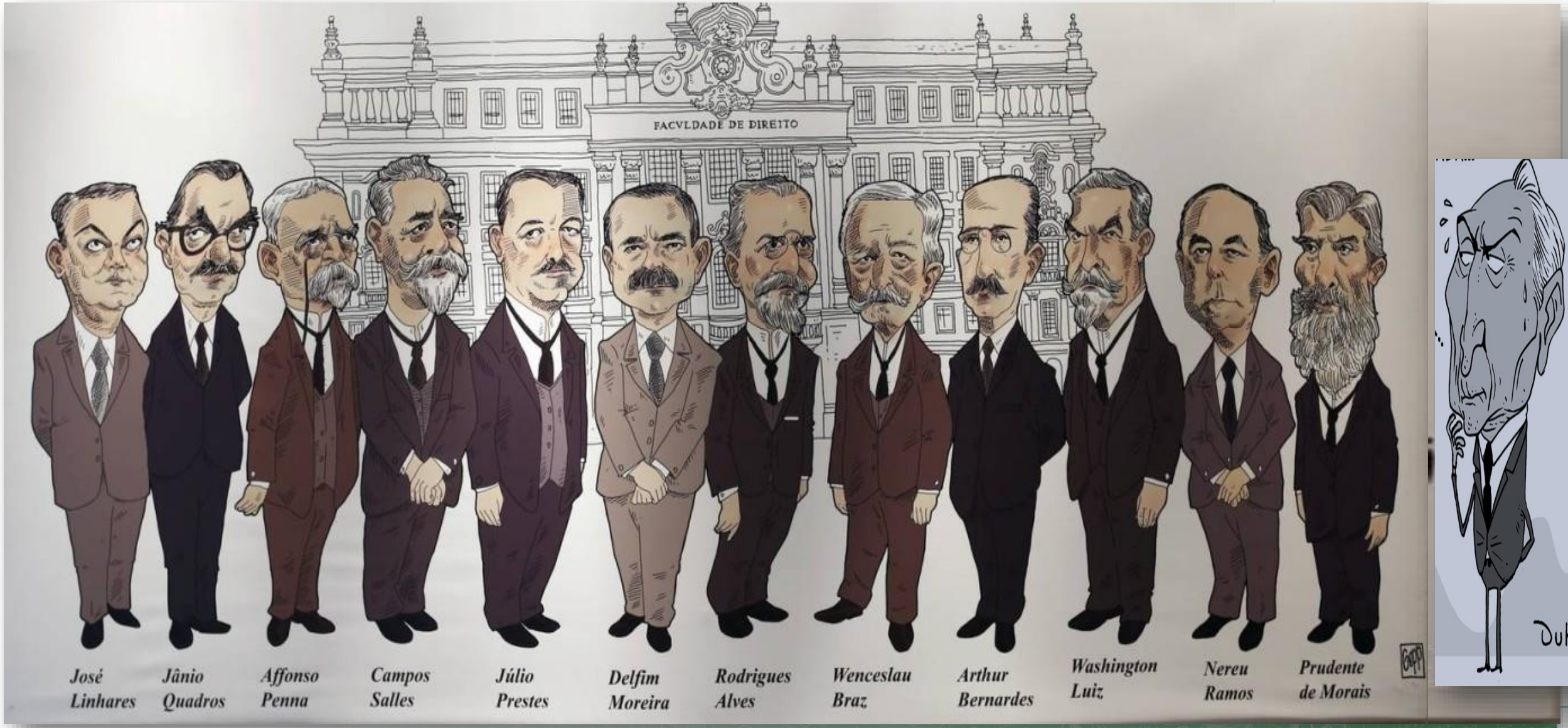
Nível Federal

CAFÉ COM CAFÉ:

- Acordo + Aliança.
- Alternância: **SP** x **MG**.
- Estados mais ricos: **CAFÉ**..
- Maior **Nº de eleitores**.
- Maiores **bancadas**: C.N.
- Conchavos políticos.
- Oligarquias secundárias:
  - Rio Grande do Sul.
  - Rio, Bahia e PE.
- Fissuras (rachas): nas eleições de 1910 e 1930.



Faculdade de Direito da USP (Largo do S. Fco) tem o 13º presidente da República, Temer.



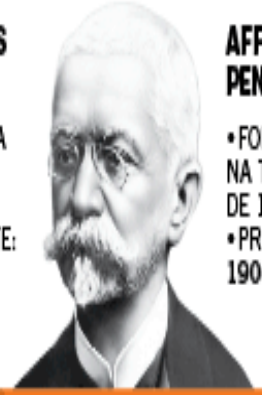
Ex-presidentes do Largo de São Francisco

FACULDADE DE DIREITO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO (SP), FUNDADA EM 1827

PRUDENTE DE MORAIS
- FORMADO NA TURMA DE 1863
- PRESIDENTE: 1894-1898

CAMPOS SALLES
- FORMADO NA FACULDADE EM 1863
- PRESIDENTE: 1898-1902

RODRIGUES ALVES
- ENTROU NA FACULDADE EM 1870
- PRESIDENTE: 1902-1906



AFFONSO PENNA
- FORMADO NA TURMA DE 1870
- PRESIDENTE: 1906-1909

WENCESLAU BRÁZ
- FORMADO NA TURMA DE 1890
- PRESIDENTE: 1914-1918

DELFIM MOREIRA
- FORMADO NA TURMA DE 1890
- PRESIDENTE: 1918-1919

ARTUR BERNARDES
- FORMADO NA TURMA DE 1900
- PRESIDENTE: 1922-1926

WASHINGTON LUIZ
- FORMADO NA TURMA DE 1891
- PRESIDENTE: 1926 - 1930

JÚLIO PRESTES
- FORMADO NA TURMA DE 1906
- PRESIDENTE: ELEITO EM 1930, MAS NÃO TOMOU POSSE

JOSÉ LINHARES
- FORMADO NA TURMA DE 1908
- PRESIDENTE: 1945-1946

NEREU RAMOS
- FORMADO NA TURMA DE 1909
- PRESIDENTE: 1955-1956

JÂNIO QUADROS
- FORMADO NA TURMA DE 1943
- PRESIDENTE: 1961

"Os detentores:tenham paciência, mais aqui não sobe mais ninguem" A charge de Stoni, de 1925, revela uma aliança que, segundo novas pesquisas, não foi única no início da República.

POLÍTICA NA REPÚBLICA VELHA

Nível ESTADUAL

POLÍTICA DOS GOVERNADORES

- NÃO INTERVENÇÃO DO G.F. NOS ESTADOS.
- APOIO + RECURSOS DO D.F - ESTADOS.
- MANUTENÇÃO: OLIGARQUIAS ESTADUAIS.
- DEPUTADO + SENADOR – APOIAM O EXE.
- NÃO HÁ CHOQUE: EXEC x LEG..
- COMISSÃO VERIFICADORA DE PODERES.

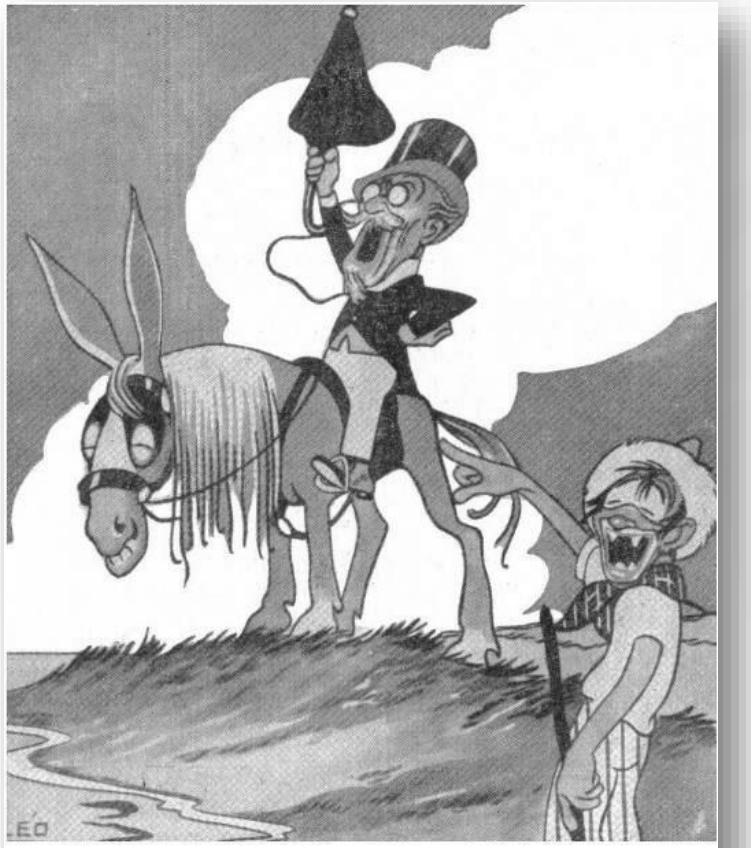
OBS.: DIPLOMA ou “DEGOLA”...

- NO PIAUÍ: OLIGARQUIA PIRES FERREIRA...

CHOQUES POLÍTICOS

Charge em que a disputa entre Hermes da Fonseca e Rui Barbosa é satirizada como um “campeonato”.

CHOQUES POLÍTICOS



J. CARLOS: *Grito do Ipiranga às margens do Pendotiba*

CAMPANHA CIVILISTA
RUY BARBOSA

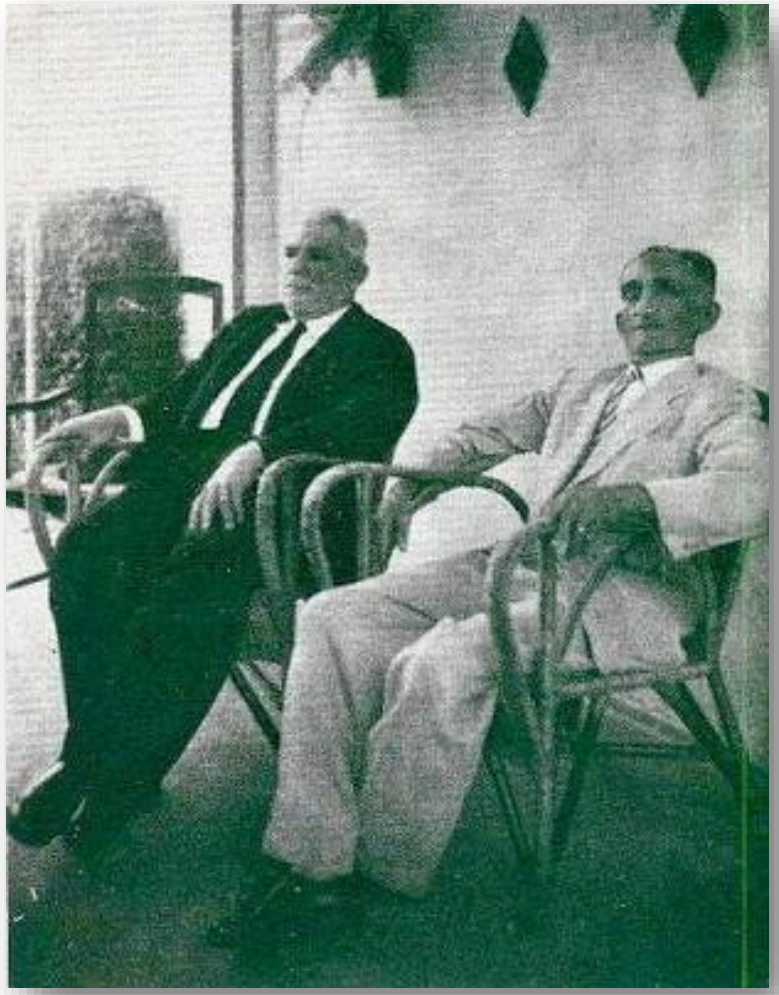
C.el *Piedade:*—Eu não tinha avisado? Agora, quem não *cavou* um posto . . . *cavasse*. Fui o Moysés da Nova Cruzada. Voces não me ouviram . . .

POLÍTICA DAS SALVAÇÕES
HERMES DA FONSECA

POLÍTICA NA REPÚBLICA VELHA

Nível Municipal

CORONELISMO:
Experiência política típica da Rep. Velha, caracterizado pelos poderes político, jurídico-policial, social e econômico... dos grandes proprietários de terras (Coronéis), que exerciam o controle político e a autoridade a nível de Município (Curral Eleitoral)



POLÍTICA NA REPÚBLICA VELHA

Nível Municipal

CORONEL:

- Poderoso dono de **TERRAS**.
- Nomeava: Juiz e Delegado.
- Tinha seus Jagunços.
- "Dono" dos empregos...
- Controle econômico local.
- Influências na Capital.
- Relações de compadrio.
- Clientelismo: favores x voto.
- Apadrinhamento.

VOTO DE CABRESTO

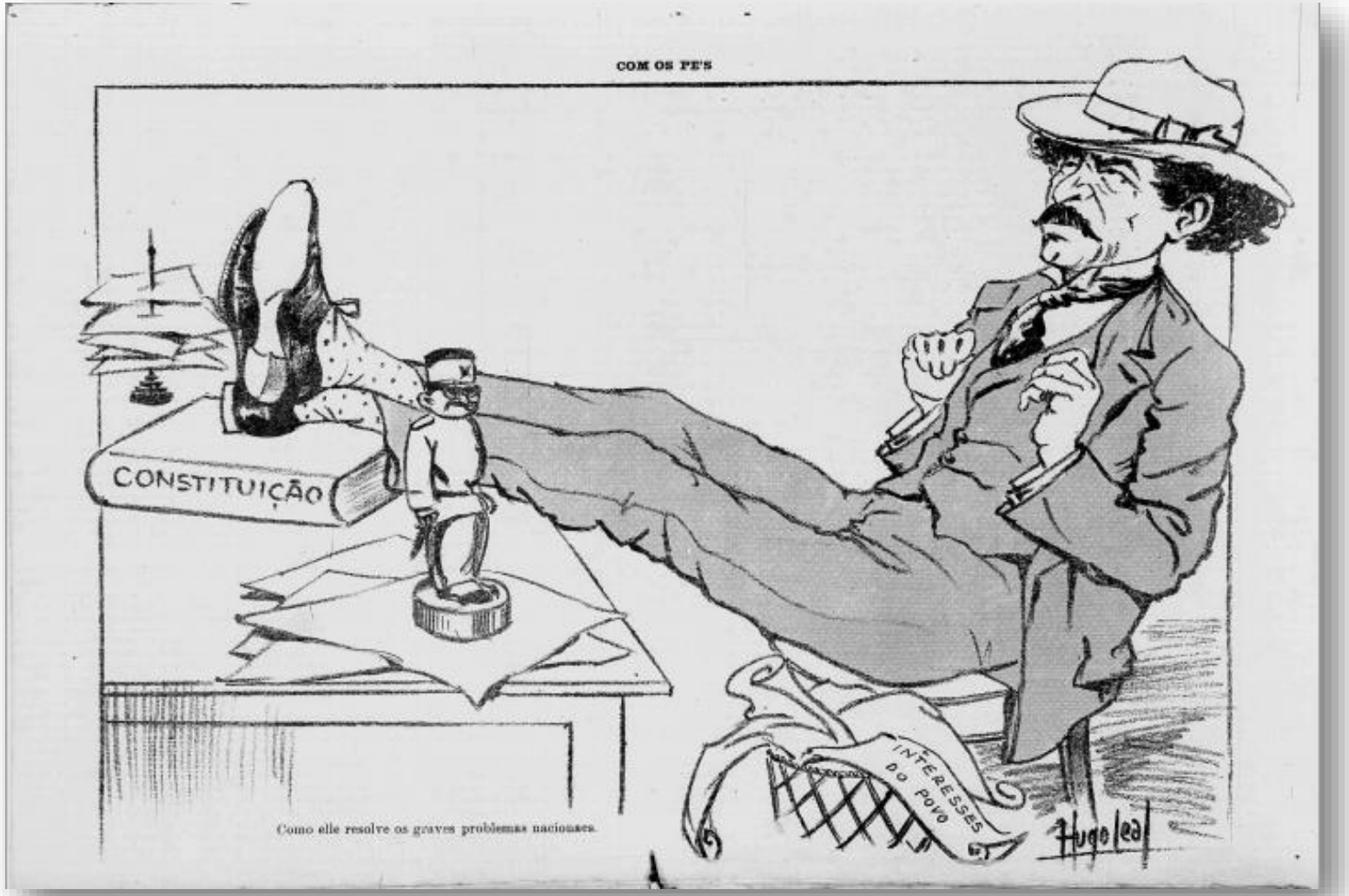
CAMPONÊS/SERTANEJO

- Dependência: terra, água.
- Empregos e proteção.
- Dívida dos favores.
- Ausência do Estado.
- Sem assistência pública.
- Situação de miséria, seca...
- Remédio, Hospitais...
- **VOTO**: moeda de troca.
- Compadrio...

Coronelismo

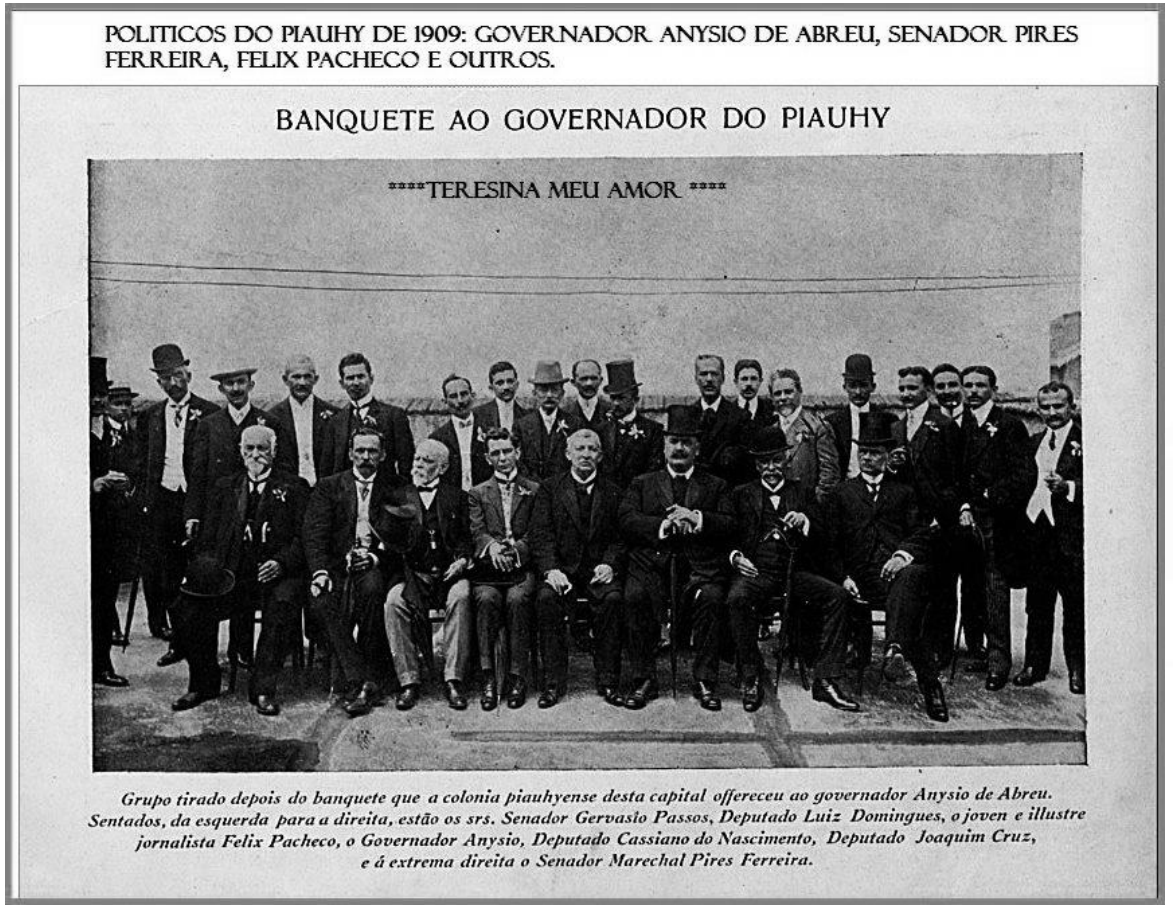
O padre, o militar e o coronel,
os três poderes do Brasil arcaico
(Rep. Velha)

Coronelismo



Pinheiro Machado, líder político gaúcho, representante das oligarquias sulistas.

No Piauí – Pires Ferreira



Marechal Firmino Pires Ferreira, o “Vaca Brava”, Senador da República.

VÍDEO DE HISTÓRIA

História - Voto de Cabresto

https://www.youtube.com/watch?v=ychZPszlYPY

História - Voto de Cabresto

ATIVIDADE DE CASA

8. EXPLIQUE RESUMIDAMENTE O QUE FOI A QUESTÃO MILITAR.

9. A “QUESTÃO RELIGIOSA” MOSTROU O ANSEIO PELA IMPLANTAÇÃO DO ESTADO LAICO. COM A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA LAICIZOU-SE O ESTADO.
SOMOS REALMENTE UM ESTADO LAICO?

10. RELACIONE A ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO À PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA.

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

FLÁVIO COELHO

HISTÓRIA

REVOLTAS NA REP. VELHA

SAÚDE NA ESCOLA

10.05.2019

- CONTEXTO DAS REVOLTAS RURAIS NA REPÚBLICA VELHA.
- DIFERENÇAS NOS BRASI'S: URBANO (LITORAL) x SERTANEJO (INTERIOR).
- CONTEXTO E CARACTERÍSITCAS DA REVOLTA DE CANUDOS (1897).
- A GUERRA DO CONTESTADO.
- JAGUNÇOS, BEATOS E CANGACEIROS.
- LAMPIÃO E SEUS BANDO NO SERTÃO.

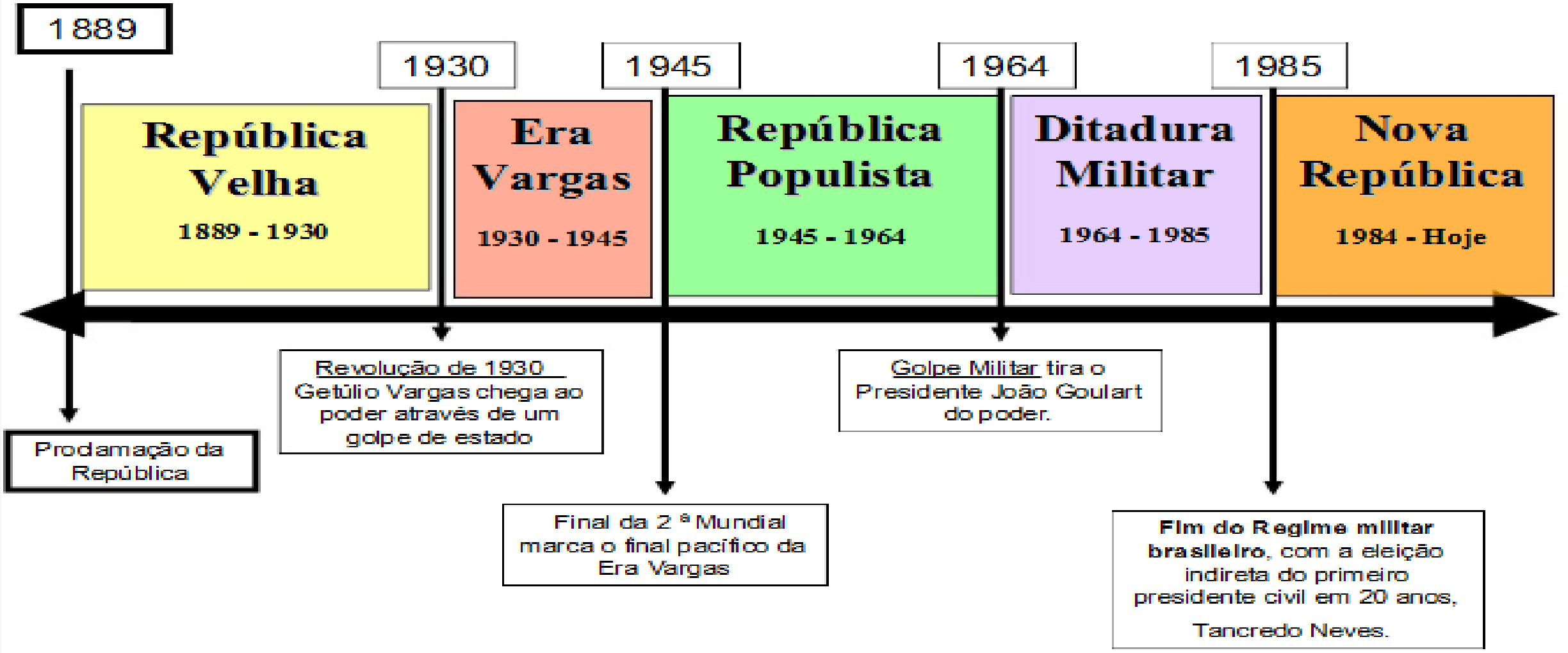
REPÚBLICA VELHA

ELLA. — É o Zé Besta?
ELLE. — Não, é o Zé Burro!

HISTÓRIA

Prof. Flávio Coelho

Período Republicano (1889 – hoje)



TENSÕES SOCIAIS

PROFESSOR
FLÁVIO COELHO

CORONELISMO

FENÔMENO POLÍTICO TÍPICO DA REPÚB. VELHA, CARACTERIZADO PELOS PODERES POLÍTICO, JURÍDICO-POLICIAL, SOCIAL E ECONÔMICO... DOS GRANDES PROPRIETÁRIOS DE TERRAS (CORONÉIS), QUE EXERCIAM O CONTROLE POLÍTICO E A AUTORIDADE A NÍVEL DE MUNICÍPIO (CURRAL ELEITORAL)

No Piauí – Domínio Oligárquico Pires Ferreira

Marechal Firmino Pires Ferreira, o “Vaca Brava”, Senador da República.

VOTO DE CABRESTO

O VOTO DE CABRESTO CONSISTIA (E AINDA CONSISTE) NA COAÇÃO DOS CORONÉIS (FIGURAS DE GRANDE PRESTÍGIO POLÍTICO) REALIZADA SOBRE OS QUE ESTAVAM SOB SEU COMANDO, INFLUÊNCIA E/OU DEPENDÊNCIA.
DESSE MODO, O CORONEL ESCOLHIA APOIAR UM DETERMINADO CANDIDATO, E DETERMINAVA QUE SEUS SUBALTERNOS ASSIM VOTASSEM. OS QUE NÃO VOTASSEM (O VOTO ERA EM ABERTO), PODERIAM SOFRER DURAS SANÇÕES: PERDER O EMPREGO, O ACESSO À ÁGUA E, ATÉ, A MORTE!

VOTO DE CABRESTO

"É preciso delicadeza para abordar o funcionalismo na hora de exigir votos. Nada de ameaças diretas. Por exemplo, o prefeito chega para um secretário municipal e diz assim: "Eu tenho um sobrinho candidato a deputado, ajude-o por favor". O secretário sabe que terá de prestar aquela ajuda – e ajudar significa arrebanhar votos -, ou perderá o emprego. Ele repassa a mensagem no mesmo tom para todos os subordinados, até que o faxineiro da secretaria, seus familiares, vários amigos e conhecidos empenharão seus votos nesse candidato. Isso decide uma eleição para o Legislativo".

Márlon Reis, no livro O Nobre Deputado

O desenhista K. Lixto (início do século XX) ironizou o sistema de voto aberto.
A política, velha senhora, quer impedir que a verdade saia nua das urnas e tenta cobri-la com a folha de parreira da fraude eleitoral.

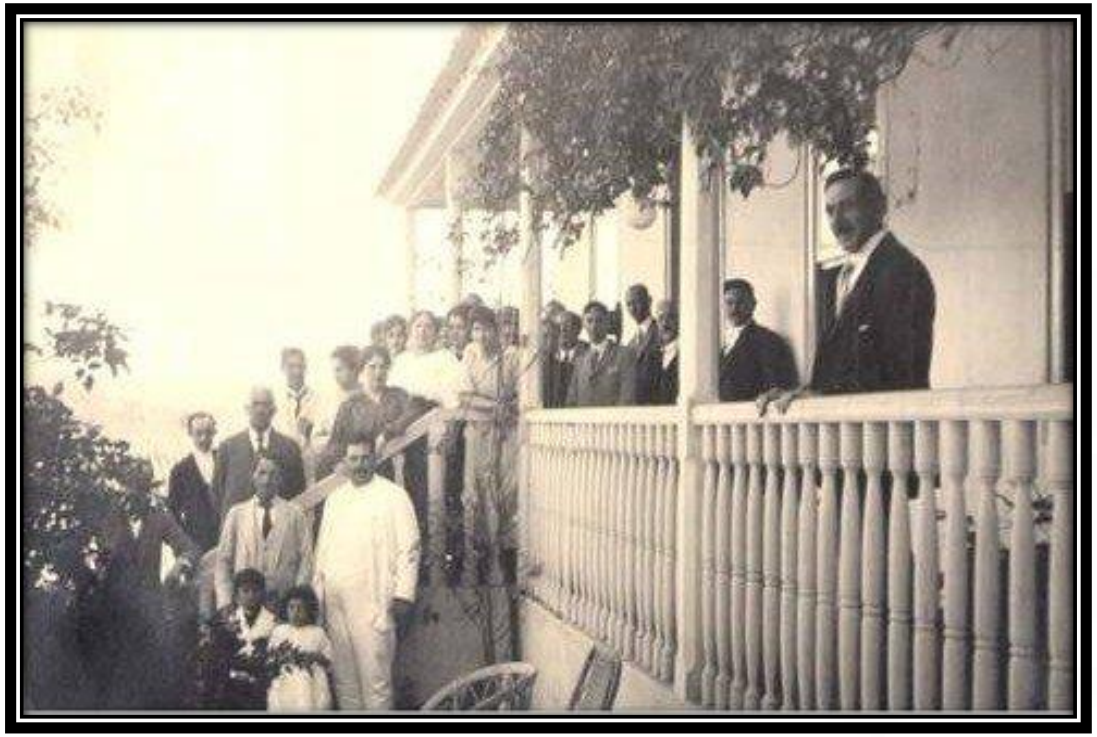
CONTEXTO SOCIAL

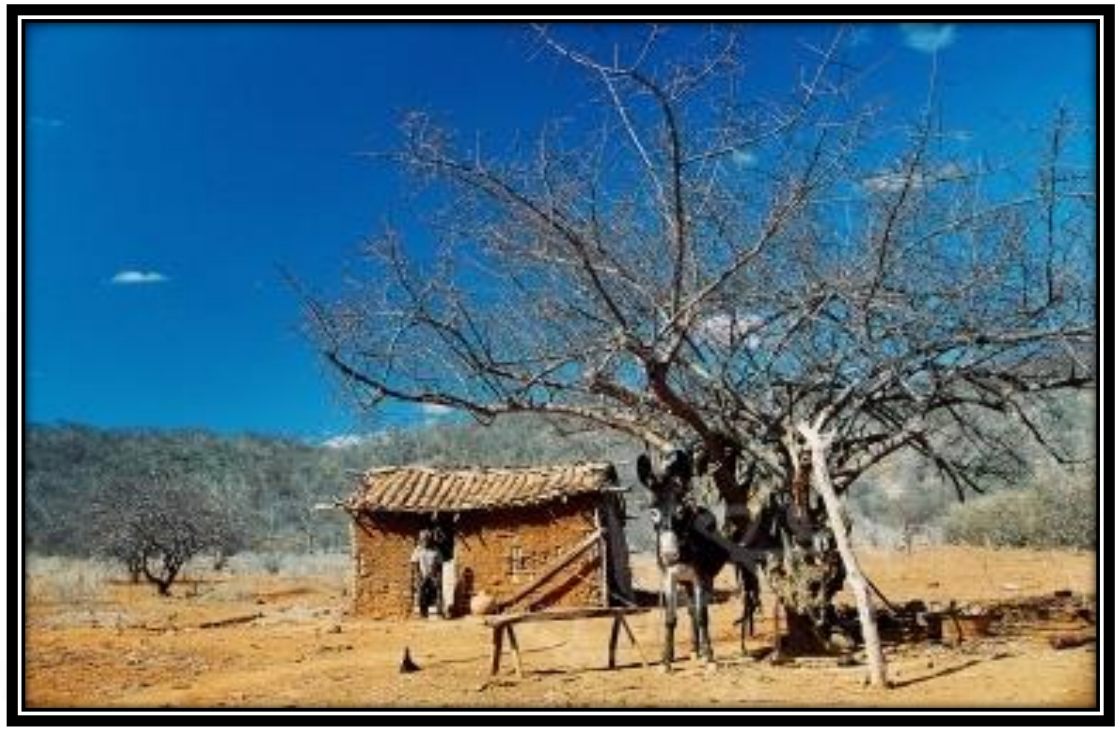
FAMÍLIAS ABASTADAS (RICAS)

x

SERTANEJO/CAMPONESES

CONTEXTO SOCIAL





FAMÍLIAS ABASTADAS (RICAS)

x

SERTANEJO/CAMPONESES

SOCIEDADE NA REP. VELHA

BRASIL: UM PAÍS DE CONTRASTES

- LITORAL/CAPITAL	X	- INTERIOR/SERTÃO.
- "CIVILIZAÇÃO"	X	- "BARBÁRIE"
- MODERNO/PROGRESSO	X	- ARCAICO/ATRASO.
- PROSPERIDADE	X	- MISÉRIA.
- LATIFÚNDIO (RICO)	X	- SERTANEJO (POBRE).
- ESTADO PRESENTE	X	- ABANDONO.
- EXÉRCITO/POLÍCIA	X	- POVO/"GENTALHA".
- BRASIL OFICIAL	X	- BRASIL REAL.
- ELITE BRANCA	X	- MESTIÇOS POBRES

TENSÕES NO CAMPO

A QUESTÃO DA TERRA

* CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA.
* GRANDE LATIFÚNDIO: CORONEL.
* EXPLORAÇÃO DO SERTANEJO.
* SITUAÇÃO: MISÉRIA, FOME, SECA.
* SERVIDÃO NAS FAZENDAS.
* ISOLAMENTO DAS COMUNIDADES.
* AUSÊNCIA DO ESTADO*.
  - IMPOSTOS & POLÍCIA.
* FRAGILIDADE DO CAMPONÊS.
* PODERIO DOS CORONÉIS.
* RELIGIOSIDADE DOS SERTANEJOS.
* VIOLÊNCIA, OPRESSÃO, INJUSTIÇA, ABANDONO, PERSEGUIÇÃO...